

Angelo Passos

O PIB capixaba de amanhã

A renda interna capixaba apresenta trajetória de rotina mesclada com novidade – embora haja contradição na acepção estrita destes termos.

Explicando: a rotina é o crescimento do PIB local ser percentualmente maior que o nacional; a novidade é que já nos primeiros anos deste novo milênio esta diferença de performance tende a ser maior, do que a mostrada na série histórica.

O dado mais recente disponibilizado pelo Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes), refere-se a 1999. Naquele ano, o PIB capixaba teria sido de R\$ 18,3 bilhões, significando expansão de 2,6% em relação a 1988. Bem acima da evolução de 0,79% do PIB brasileiro em 1999.

Porém, os números anteriores do Espírito Santo são mais brilhantes. Pesquisa realizada pelo professor Orlando Caliman, do Departamento de Economia da Ufes, mostra que nos últimos 50 anos, a economia local teve desempenho invejável em relação à nacional.

De 1953 a 1998 o crescimento médio anual do Espírito Santo foi de 7,6%, superando a marca de 5,3% do país. Mas, o auge capixaba aconteceu na década de 70. O ES evoluiu com média anual de 11,8%, e o Brasil, 8,7%.

Nas décadas de 80 e 90 o Estado manteve o diferencial, porém em menores proporções. Os anos 80 foram

os piores, tanto para o ES quanto para o país. O placar foi este: 3,3% a média anual do PIB capixaba e 2,0% para o PIB brasileiro. Em 90 melhorou um pouco. O PIB local evoluiu 3,8% ao ano, e o brasileiro, 2,6%.

Dois vetores principais induzirão a dinâmica local no novo milênio: atividades petrolíferas (extração de óleo e de gás natural) e investimentos em projetos estratégicos e de grande efeito multiplicador.

A Companhia Siderúrgica de Tubarão está construindo seu laminador de tiras a quente; a Aracruz Celulose está aumentando em 700 mil toneladas/ano sua capacidade nominal (hoje em 2,1 milhões de toneladas/ano) e o sistema portuário administrado pela Companhia Vale do Rio Doce vive expansão e modernização. Assim, ganha mais competitividade (principalmente sobre os portos do Rio e de Santos) e garante metas ousadas de vendas de serviços de transportes.

Aí estão três desafios a serem equacionados com ações interativas entre Poder Público e iniciativa privada. Veja: 1) maximizar o aproveitamento de oportunidades; 2) internalizar no Estado o máximo possível dos novos resultados econômicos; 3) promover políticas de distribuição desconcentrada desses resultados econômicos, a fim de que o crescimento melhore a qualidade de vida da população e contribua para a paz social.

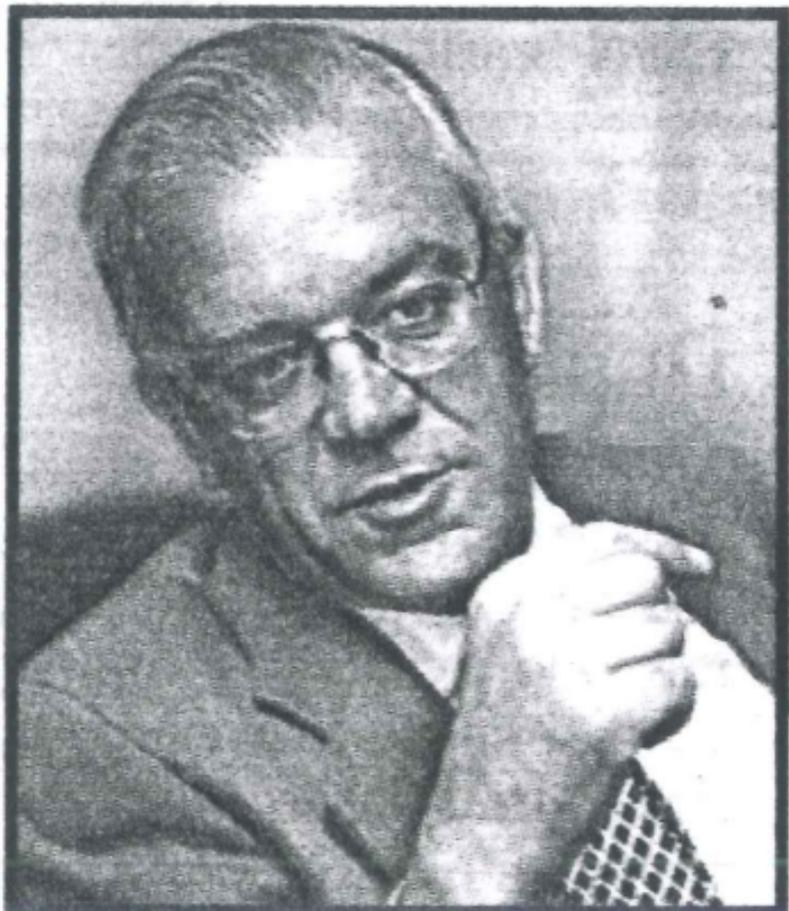
'CBN Valores' estréia amanhã na 1.250 AM

Estréia amanhã, às 10h30, na 1.250 AM, o programa 'CBN Valores'. Com informações e entrevistas, irá focar os principais setores da economia capixaba.

O programa é resultado de uma parceria entre a rádio CBN e o portal Gazeta On Line. Ouvintes e internautas poderão sugerir temas e participar dos debates através do telefone 3223-5911 (CBN Vitória) ou via o canal Valor ES no portal Gazeta On line (www.gazetaonline.com.br). "Na quarta-feira estaremos divulgando o entrevistado do programa seguinte. As pessoas poderão enviar as perguntas pelo portal. A proposta é ampliar a interatividade da nossa programação", diz Luciane Ventura, gerente de Jornalismo da Gazeta Rádios.

A entrevista de estréia será com o economista Guilherme Henrique Pereira, diretor presidente do Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (IPES). O programa semanal terá trinta minutos de duração.

Carlos Alberto da Silva



O ECONOMISTA Guilherme Pereira, diretor presidente do IPES, é o convidado de estréia do novo programa